

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 4 - Gestão da Informação e do Conhecimento

#### GESTÃO DO CONHECIMENTO E TIC'S EM COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

#### *KNOWLEDGE MANAGEMENT AND ICT IN RESEARCH ETHICS COMMITTEES: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW*

**Samuel de Carvalho Alves Dantas** – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)  
**Wellington de Oliveira Vieira** – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)  
**Isabela Prates Mendes** – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)  
**Amanda Damasceno de Souza** – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)  
**Armando Sérgio de Aguiar Filho** – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** a pesquisa em Comitês de Ética é fundamental para assegurar a integridade e a transparência em estudos científicos, sobretudo os que envolvem seres humanos. O avanço das TICs e da Gestão do Conhecimento (GC) tem otimizado a organização e a eficiência dos processos éticos. Este estudo busca identificar as práticas de GC e TICs aplicáveis nos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), analisando como podem aprimorar a tomada de decisão, o armazenamento de dados e a comunicação entre os atores envolvidos. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, ancorada nos princípios da pesquisa bibliográfica. A estratégia PICO foi utilizada para a etapa investigativa, e o modelo PRISMA, para a seleção de registros em três bases de dados: BRAPCI, Scopus e Web of Science. Os resultados evidenciam que a atuação do bibliotecário contribui para a sistematização dos fluxos informacionais, para a preservação documental e para a gestão do conhecimento no âmbito dos comitês. A partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e baseada em pesquisa bibliográfica, o estudo identificou que, embora haja escassez de produções que tratam diretamente da atuação do bibliotecário em comitês de ética, é possível perceber a relevância do profissional como mediador da informação nesse contexto. Conclui-se que a mediação da informação realizada pelo bibliotecário fortalece a efetividade dos processos éticos, reafirmando sua importância estratégica nesse contexto e contribuindo para o avanço da pesquisa científica com responsabilidade e integridade.

**Palavras-chave:** bibliotecários; gestão do conhecimento; tecnologia da informação; comitês de ética.

**Abstract:** Research in Ethics Committees is essential to ensure integrity and transparency in scientific studies, especially those involving human beings. The advancement of ICTs and Knowledge Management (KM) has optimized the organization and efficiency of ethical processes. This study seeks to identify KM and ICT practices applicable in Research Ethics Committees (RECs), analyzing how they can improve decision-making, data storage, and communication among the actors involved. This is a systematic literature review, with a qualitative and descriptive approach, anchored in the principles of bibliographic research. The PICO strategy was used for the investigative stage, and the PRISMA model was used to select records in three databases: BRAPCI, Scopus, and Web of Science. The results show that the librarian's work contributes to the systematization of information flows, document

preservation, and knowledge management within the committees. Using a qualitative approach, of an exploratory nature and based on bibliographic research, the study identified that, although there is a shortage of productions that directly address the role of librarians in ethics committees, it is possible to perceive the relevance of the professional as an information mediator in this context. It is concluded that the mediation of information carried out by the librarian strengthens the effectiveness of ethical processes, reaffirming its strategic importance in this context and contributing to the advancement of scientific research with responsibility and integrity.

**Keywords:** librarians; knowledge management; information technology; ethics committees.

## **1 INTRODUÇÃO**

A pesquisa em comitês de ética é crucial para a integridade e transparência de estudos científicos com seres humanos. O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e da Gestão do Conhecimento (GC) tem otimizado a organização e eficiência dos processos éticos, promovendo segurança, acessibilidade e padronização da informação (Santos, 2023). No contexto da ética em pesquisa, os comitês avaliam a conformidade dos projetos com as resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012, 2016). O crescente volume e complexidade dos dados demandam aprimoramentos contínuos na gestão e uso de TICs para otimizar a governança da informação, levantando a questão: Quais as práticas da gestão do conhecimento e das TICs na ética em pesquisa?

Os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) regulam as pesquisas com seres humanos no Brasil. Segundo Antenor (2020), esses colegiados, formados por especialistas de diversas áreas, avaliam os aspectos éticos dos projetos, garantindo a preservação dos direitos e da dignidade dos participantes. Diante do aumento da demanda por pesquisas, a adoção de tecnologias e ferramentas de GC é vital para agilizar e tornar mais eficientes os processos dos CEPs. A governança da informação aliada às TICs permite melhor controle documental, otimização das análises e maior transparência na comunicação (Ferneda, 2023).

Este estudo se justifica pela crescente necessidade de aprimorar a gestão nos comitês de ética, assegurando a conformidade normativa, a otimização do fluxo de trabalho e a transparência na comunicação entre pesquisadores, instituições e participantes (Lomas; Makhoulf Shabou; Grazhenskaya, 2019). A gestão eficaz do conhecimento, como destacado por Lomas, Makhoulf Shabou e Grazhenskaya (2019), contribui para o desenvolvimento ético e eficiente das atividades científicas, minimizando riscos e assegurando benefícios para a academia e a sociedade. O uso adequado de TICs aumenta a segurança do armazenamento

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

de dados, facilita o compartilhamento de informações e reduz a burocracia, promovendo maior eficiência na avaliação ética.

O objetivo principal desta pesquisa é identificar as práticas de GC e TICs aplicáveis nos CEPs, com o bibliotecário atuando como mediador, analisando como esses instrumentos podem aprimorar a tomada de decisão, o armazenamento de dados e a comunicação entre os atores envolvidos. A justificativa reside no crescente volume de pesquisas, na necessidade de decisões bem fundamentadas e transparentes, na importância das TICs e GC como aliados e no diferencial do bibliotecário na construção de projetos de pesquisa. Embora as normativas estabeleçam diretrizes, a implementação pode ser otimizada por ferramentas de gestão da informação, e esta pesquisa visa oferecer subsídios teóricos e práticos para a modernização dos comitês de ética.

Nota-se uma carência de investigações aprofundadas na convergência entre GC, TICs e ética em pesquisa. A maioria dos estudos foca em aspectos normativos e bioéticos (Barbosa; Francisco e Martinez, 2018), enquanto as abordagens de governança da informação e tecnologia são fragmentadas. Estudos recentes, como os de Rodrigues e Silva (2024), relacionam governança da informação e conformidade, e Ferneda (2023) discute a importância das TICs na administração pública, reforçando a necessidade de aprofundamento no contexto da ética em pesquisa.

Assim, este estudo contribui para um campo pouco explorado, unindo governança da informação e modernização dos processos nos comitês de ética, buscando fortalecer a transparência, segurança e eficiência na avaliação ética das pesquisas científicas. Ao alinhar os desafios da governança da informação com a regulamentação ética rigorosa, espera-se que os resultados sirvam de base para aprimorar políticas e práticas nos CEPs, promovendo um ambiente mais seguro e confiável para a pesquisa no Brasil.

A crescente inserção de bibliotecários em espaços interdisciplinares como os CEPs evidencia a ampliação de sua atuação na mediação da informação. No Brasil, essa atuação é relevante dada a complexidade dos processos éticos e a necessidade de acesso, organização e interpretação qualificada da informação normativa e científica. A mediação do bibliotecário contribui para a qualidade informacional dos pareceres e processos éticos, promove a democratização do conhecimento, a integridade na pesquisa e o respeito aos participantes. No entanto, essa atuação carece de maior visibilidade e sistematização na literatura nacional, dificultando a consolidação de práticas e competências específicas.

Nesse sentido, torna-se essencial mapear e analisar criticamente as contribuições teóricas e empíricas sobre o tema, identificando práticas, barreiras e modelos existentes. Ao focar em bibliotecários brasileiros e sua atuação em diferentes CEPs, esta revisão sistemática da literatura busca preencher uma lacuna na Ciência da Informação e contribuir para a formação, atuação profissional e pesquisa sobre ética e mediação da informação. Além disso, o estudo pode subsidiar políticas institucionais e estratégias formativas voltadas à valorização do papel do bibliotecário nos CEPs, alinhando-se às diretrizes nacionais de ética em pesquisa e aos desafios da gestão da informação em ambientes interdisciplinares.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A Gestão do Conhecimento (GC) emerge como estratégia fundamental para inovação e competitividade organizacional, focando na criação, compartilhamento e aplicação do conhecimento para otimizar processos e decisões. As TICs desempenham papel crucial, viabilizando o armazenamento, disseminação e recuperação eficiente do conhecimento, construindo ambientes colaborativos e dinâmicos para gestão ágil e eficaz da informação.

No contexto dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), a interação entre GC e TICs é vital para a organização e o fluxo informacional, garantindo a rastreabilidade de pareceres, gestão documental e acesso qualificado às normativas éticas. Ferramentas tecnológicas otimizam a tramitação de protocolos, contribuindo para a transparência e confiabilidade dos processos decisórios, tornando essencial a compreensão da relação entre GC, TICs e a atuação dos CEPs para fortalecer a mediação da informação.

### **2.1 Gestão do Conhecimento**

A GC é um campo multidisciplinar que abrange a criação, compartilhamento, armazenamento e aplicação do conhecimento organizacional. Nonaka e Takeuchi (1997) descrevem a criação do conhecimento organizacional como um processo de amplificação e cristalização do conhecimento individual na rede de conhecimento da organização, através da socialização, externalização, combinação e internalização, formando uma espiral contínua de saber organizacional. Moraes, Malischeski e Dandolini (2023) destacam a influência positiva da GC na inovação e no desempenho institucional, especialmente na criação de valor e reforçam que a cultura organizacional voltada ao compartilhamento promove integração e aprendizagem contínua.

Davenport e Prusak (1998) enfatizam a necessidade de gerenciar o conhecimento organizacional como ativo estratégico, com processos eficazes de captação e disseminação, sendo a GC essencial para a competitividade e sustentabilidade. Firestone e McElroy (2003) defendem a GC como disciplina que estrutura redes colaborativas, tecnologias e estratégias de aprendizado. Em ambientes acadêmicos e científicos, a GC é crucial para a produção e disseminação do conhecimento, com bibliotecas e repositórios desempenhando papel essencial (Choo, 2006). A eficácia da GC depende da interação entre pessoas, processos e tecnologia.

## **2.2 Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento**

As TICs são críticas para o avanço da GC, especialmente em contextos acadêmicos e científicos, permitindo a digitalização e automação de processos para eficiente organização e disseminação do conhecimento (Alavi; Leidner, 2001). A rápida evolução das TICs, impulsionada por IA, IoT e computação em nuvem, gera um crescente volume de pesquisas sobre suas aplicações e implicações.

Na educação, as TICs promovem aprendizagem personalizada e habilidades digitais (Kenski, 2021; Pretto, 2022), com ressalvas sobre acesso equitativo e formação de professores. Na saúde, melhoram a gestão de informações e o atendimento (Silva; Oliveira, 2023), com a telemedicina ampliando o acesso. No âmbito empresarial, impulsionam inovação e eficiência (Castells, 2020), exigindo atenção à segurança da informação. Nos CEPs, plataformas como a Plataforma Brasil otimizam a gestão de processos éticos (Moreira; Ribeiro, 2023). As TICs viabilizam a gestão eficiente do conhecimento e melhoram a governança dos processos éticos, demandando profissionais capacitados e atualização tecnológica contínua.

## **2.3 Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil**

Os CEPs desempenham papel essencial na avaliação e regulamentação das pesquisas científicas no Brasil, garantindo a proteção dos participantes e o cumprimento das diretrizes éticas (Oliveira; Santos, 2023). A Resolução CNS nº466/12 visa proteger os direitos e a dignidade dos envolvidos. A burocratização excessiva é um desafio, impactando a agilidade na aprovação de projetos (Lima; Silva; Souza, 2023), tornando essencial a implementação de ferramentas digitais para otimizar os fluxos de trabalho e garantir a transparência.

A intersecção entre CEPs, GC e TICs é fundamental para a integridade e o avanço da pesquisa. A GC promove a padronização de procedimentos e a disseminação de informações éticas, enquanto as TICs otimizam processos de revisão, coleta e análise de dados, e comunicação. Plataformas online e bancos de dados facilitam o acesso a informações atualizadas e a troca de experiências (Sousa; Silva, 2023). Sistemas de gestão eletrônica de documentos (GED) otimizam o armazenamento e a recuperação de informações (Rezende; Abreu, 2022), crucial para a confiabilidade dos dados. A IA e a análise de big data podem aprimorar a gestão do conhecimento e a tomada de decisão nos CEPs (Davenport; Ronanki, 2018), auxiliando na detecção de padrões e na sugestão de práticas. A computação em nuvem permite o armazenamento e compartilhamento ágil e seguro de informações (Marczak; Furtado, 2021), promovendo a colaboração. A adoção de IA e automação de processos surge como solução para otimizar a gestão documental e a tomada de decisão nos CEPs.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo configura-se como uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com o propósito de mapear e analisar as principais contribuições teóricas e empíricas sobre a mediação da informação, com foco na atuação do bibliotecário em comitês de ética em pesquisa. Adotou-se uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada nos princípios da pesquisa bibliográfica (Lakatos; Marconi, 2003), essencial para compreender o estado da arte, identificar lacunas e fundamentar teoricamente a pesquisa (Gil, 2008).

A RSL, conforme Souza *et al.* (2022), é uma estratégia de pesquisa que visa reunir, analisar e sintetizar a produção científica de forma criteriosa e metódica, oferecendo uma visão abrangente e fundamentada do conhecimento acumulado, seguindo uma abordagem estruturada e transparente. Melo *et al.* (2023) destacam que a RSL busca garantir imparcialidade e responder a uma questão específica, utilizando a literatura existente como principal fonte de dados, com métodos sistemáticos, transparentes e reproduzíveis.

Para a etapa investigativa, utilizou-se a estratégia PICO (Zaccagnini; Li, 2023) para estruturar a pergunta de pesquisa: Quais são as principais contribuições teóricas e práticas da atuação de bibliotecários brasileiros em comitês de ética em pesquisa, considerando diferentes ambientes institucionais? A estrutura PICO definida foi: P (Bibliotecários brasileiros), I (Inserção e participação em CEPs), C (Diferentes contextos institucionais), O (Contribuições teóricas e práticas, barreiras, modelos de mediação).

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

A busca sistemática foi realizada em três bases de dados relevantes: BRAPCI, Scopus e Web of Science, utilizando o modelo metodológico PRISMA (Page *et al.*, 2021). O PRISMA, um padrão ouro para RSLs, guia o processo desde a identificação dos estudos até a síntese dos achados, assegurando a reprodutibilidade e interpretabilidade das revisões, fortalecendo sua credibilidade e utilidade (Page *et al.*, 2021).

A estratégia de busca incluiu terminologia recorrente à área em dois idiomas, combinada com operadores booleanos para a recuperação dos registros, conforme detalhado nos Quadros 1 e 2.

**Quadro 1 - Seleção de Descritores**

<b>Inglês</b>	librarian, librarians, knowledge management, technology, information, informational
<b>Português</b>	bibliotecário, bibliotecários, gestão do conhecimento, tecnologia, informação, informacional

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

**Quadro 2 - Estratégia de busca para pesquisa em base de dados**

<b>Base de dados</b>	<b>Estratégia</b>
<b>Web of Science</b>	("librarian" OR "librarians") AND "knowledge management" AND "technology" AND ("information" OR "informational")
<b>Brapci</b>	("bibliotecário" OR "bibliotecários") AND "gestão do conhecimento" AND "tecnologia" AND ("informação" OR "informacional")
<b>Scopus</b>	("librarian" OR "librarians") AND "knowledge management" AND "technology" AND ("information" OR "informational")

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

Os critérios de inclusão abrangeram publicações em texto completo, nos idiomas português e inglês, com relevância temática para a mediação da informação e a atuação do bibliotecário em espaços de deliberação ética. Foram excluídos trabalhos com descritores mas, sem relação direta com o estudo, duplicatas e textos repetitivos ou superficiais. A análise do material selecionado envolveu leitura exploratória, análise crítica e interpretativa.

## **4 RESULTADOS**

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

A análise seguiu a abordagem qualitativa, priorizando categorias temáticas, tendências teóricas e metodológicas, e a articulação entre mediação da informação, ética em pesquisa e prática bibliotecária, visando uma compreensão ampliada das interfaces entre o profissional da informação e os espaços de avaliação ética.

A ausência dos termos "ética", "comitê", "comitê de ética" ou "ética em pesquisa" na busca justifica-se pela não recuperação de resultados relevantes ao aplicar esses termos com os principais descritores em inglês e português. A estratégia de busca focou na interseção entre atuação do bibliotecário, gestão do conhecimento, tecnologia e informação. A tabela 1 apresenta a quantidade de registros recuperados com as estratégias traçadas

**Tabela 1** - Resultados quantitativos das pesquisas em base de dados

Base de dados	Estratégia de busca	Resultados brutos	Artigos selecionados
Web of Science	("librarian" OR "librarians") AND "knowledge management" AND "technology" AND ("information" OR "informational")	70	11
Brapci	("bibliotecário" OR "bibliotecários") AND "gestão do conhecimento" AND "tecnologia" AND ("informação" OR "informacional")	9	2
Scopus	("librarian" OR "librarians") AND "knowledge management" AND "technology" AND ("information" OR "informational")	92	17

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

Apesar do critério de inclusão sobre "atuação do bibliotecário em espaços de deliberação ética", a busca com termos específicos de ética não gerou publicações relevantes, indicando possível lacuna na indexação ou ausência de conteúdo científico direto.

Assim, a pesquisa concentrou-se nos resultados da combinação dos descritores definidos, mais eficazes na recuperação de literatura sobre mediação da informação e prática bibliotecária, conforme os critérios de inclusão e exclusão. A análise qualitativa buscou identificar, no material recuperado, as possíveis interfaces com a ética em pesquisa e a atuação do bibliotecário, mesmo sem o uso direto desses termos na busca inicial. Abaixo o quadro 3 apresenta os resultados selecionados.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB  
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

**Quadro 3 – Registros Selecionados**

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
Onwubiko E.C.	An Empirical study of Librarians and Libraries as drivers of access to Knowledge in Ebonyi State, Nigeria	2020
Gordon I.D.	Information Seeking Behaviors, Attitudes, and Choices of Academic Mathematicians	2020
Torabian S.	Forecasting of Future Academic Libraries with Cross Impact Analysis Approach	2020
Khosrow-Pour M.	Digital Libraries and Institutional Repositories: Breakthroughs in Research and Practice	2020
Bychkova, Elena F.	Using Google Trends to analyze trends in user queries in ecology	2020
Sharief O.A.E.	Indigenous knowledge in Sudan: Perceptions among Sudanese librarians	2021
Sharipov F.F.	Transdisciplinary strategy of continuing engineering education	2021
Siddiqua D.N.	Changing Role of Librarian in Knowledge Management: A Survey of Public Sector Universities	2021
Joel A.P.	Digital Competencies Needed by Librarians and Information Professionals for Knowledge Management of 21st Century University Libraries in Borno State	2021
Ke P.; Peng L.	Empowerment Mechanism of Library High-quality Development	2021
Sarhadi, Zahra.	Productivity story of Iranian librarians: assessing the impact of knowledge management and emotional intelligence	2021
Sharief, Omer Abbas El.	Indigenous knowledge in Sudan: Perceptions among Sudanese librarians	2021
Ribeiro, Nivaldo Calixto	Embedded librarian: rompendo as barreiras da função do bibliotecário guardião do conhecimento	2021
Souza, et al.	Atuação do bibliotecário clínico em tempos de pandemia da Covid-19	2021
Akhavanhariri E.	Identification of Hot Topics and Trends in Knowledge and Information Science, based on Text Mining Techniques	2022
Ghanadinezhad F.	Forecasting the Subject Trend of Knowledge and Information Science Research in Iran Using Deep Neural Networks	2022
Jones-Esan L.J.	Knowledge management and research innovation in global higher education institutions	2022
Nikta, Marina	The role of the librarian in a modern information service	2022
Rafi, Muhammad.	Digital Resources Integration and Performance Evaluation Under the Knowledge Management Model in Academic Libraries	2022
Chiganze, Tinotenda.	Relationship between Human Capital, Innovation Capability and Employee Job Performance in Academic Libraries in Namibia, South Africa, and Zimbabwe	2022
de Pablos P.O.	Perspectives on the transition toward green and climate neutral economies in Asia	2023
Ee T.S.	Web-Based System for Asia Pacific University (APU) Library Discussion Room Booking System	2023
Krytska O.V.	Knowledge Management Organization in the Context of LibGuides of Sumy State University Library	2023
Wang S.	Review of Deep Learning for Language Modeling;	2023
Ahmad, Marya.	Assessing the impact of knowledge management factors on digital resources acceptance: a survey of postgraduate students of public sector universities of Punjab	2023

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Adekoya, Clement Ola.	Enhancing library performance by exploiting the potentials of disruptive innovations	2023
Summerhays, Anne	Teaching an Old Dog New Tricks - Seniors Connecting via Social Media	2023
Enakrire R.T.	The Use of Information and Communication Technologies (ICTs) By Librarians for Information and Knowledge Management in Academic Institutions in the Fourth Industrial Revolution	2024
Ajani, Yusuf Ayodeji.	Robots in Public Libraries: An Empirical Analysis of Current Applications and Future Opportunities	2024
Li Liew, Chern.	Centering dialog and care in digital Indigenous knowledge stewardship: Of relationality, responsibility, and respect	2024

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

Com base na análise dos títulos dos artigos extraídos das bases, observa-se uma presença significativa de estudos que abordam práticas de gestão GC e TICs em contextos acadêmicos, especialmente no âmbito das bibliotecas universitárias. Dentre os temas recorrentes, destacam-se o papel estratégico dos bibliotecários na mediação da informação e na implementação de políticas de GC.

Os estudos reforçam a importância das competências digitais, da organização eficiente do conhecimento e do uso ético da informação como fundamentos para a promoção da inovação científica e institucional. Alguns artigos evidenciam a GC como suporte à pesquisa responsável, o que tem implicações diretas na ética em ambientes acadêmicos e científicos.

No que se refere às TICs, diversos trabalhos analisam o impacto dessas tecnologias na gestão e no acesso à informação, com destaque para o uso de sistemas digitais, inteligência artificial e automação em bibliotecas. Essas abordagens apontam para desafios éticos contemporâneos relacionados à privacidade dos dados, à equidade no acesso à informação e à responsabilidade no uso de tecnologias emergentes.

Mesmo quando a ética em pesquisa não é tratada de forma explícita, nota-se que muitos dos artigos tangenciam essa temática ao discutirem a governança da informação, a curadoria digital e o uso responsável de ferramentas tecnológicas em instituições de ensino e pesquisa. Assim, tanto as práticas de GC quanto as TICs surgem como elementos estruturantes para uma atuação ética e qualificada no ambiente acadêmico.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise revela a crescente relevância das TICs e da GC na atuação de bibliotecários e bibliotecas, otimizando tramitação, organização e preservação documental. Nos CEPs, a implementação de sistemas digitais como a Plataforma Brasil transformou a análise e emissão

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

de pareceres, conferindo maior controle, rastreabilidade e celeridade, embora essa inserção tecnológica apresente desafios e não seja uniforme.

A adoção de TICs e GC demanda mudanças estruturais e culturais nas instituições, exigindo infraestrutura e formação contínua dos membros dos comitês. A presença de bibliotecários como mediadores da informação e gestores do conhecimento se mostra estratégica, contribuindo para a organização do conhecimento normativo, recuperação eficiente de informações e elaboração de pareceres fundamentados.

Alinhadas à GC, as TICs proporcionam ambientes colaborativos que favorecem o compartilhamento de saberes entre os membros dos CEPs, crucial para a continuidade e coerência das análises diante da rotatividade. A GC atua como processo sistêmico de identificação, organização e disseminação das informações do comitê, consolidando a memória institucional.

As TICs promovem transparência e *accountability* ao registrar e acompanhar digitalmente os projetos, fortalecendo a confiança. Contudo, limitações como rigidez de plataformas, dificuldade de integração e escassez de políticas institucionais são evidentes. A mediação da informação emerge como prática transversal, conectando pessoas, tecnologias e saberes, envolvendo curadoria, tradução de normas e orientação ética e técnica, essencial para membros dos CEPs e pesquisadores.

Portanto, fortalecer a integração entre TICs, GC e mediação da informação é necessário para um ambiente mais eficaz, colaborativo e transparente nos CEPs, contribuindo para a qualidade das análises éticas e a consolidação de uma cultura de informação na pesquisa com seres humanos.

A partir da análise desenvolvida, conclui-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), integradas a estratégias de gestão do conhecimento e à prática da mediação da informação, constituem pilares fundamentais para o aprimoramento da atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs). A utilização de plataformas digitais, como a Plataforma Brasil e outros sistemas institucionais de gestão documental, tem contribuído de forma significativa para tornar os processos mais ágeis, padronizados e rastreáveis, ampliando a transparência e a confiabilidade das decisões dos comitês.

Contudo, os benefícios promovidos pelas TICs só se concretizam plenamente quando há investimento contínuo em formação dos membros, clareza nos fluxos de informação e políticas institucionais que favoreçam uma cultura de compartilhamento e preservação do

conhecimento. Nesse cenário, destaca-se o papel estratégico dos bibliotecários como mediadores da informação, capazes de facilitar o acesso, a organização e a interpretação de conteúdos técnicos e normativos que embasam a análise ética das pesquisas.

Observa-se, ainda, que a gestão do conhecimento nos CEPs não pode ser encarada como uma ação pontual ou meramente operacional, mas como uma prática sistemática que valoriza a memória institucional, promove a aprendizagem organizacional e garante maior consistência nas avaliações, mesmo diante da rotatividade dos membros. Essa abordagem favorece a consolidação de práticas éticas mais robustas e contextualizadas, alinhadas aos princípios que regem a pesquisa com seres humanos.

Ressalta-se ainda que a literatura de apoio, embora relevante para a área, de fato carece de autores recentes que abordam especificamente a atuação do bibliotecário em contextos éticos ou deliberativos. A pesquisa, inclusive, identifica essa lacuna na literatura nacional, o que demonstra uma oportunidade para futuras investigações.

Ademais, a estratégia de busca, apesar de seguir o rigor metodológico do PRISMA e PICO, foi limitada pela ausência de termos como "ética" ou "comitê de ética". Consequentemente, os resultados obtidos se concentram mais em práticas bibliotecárias genéricas em ambientes acadêmicos, e a aproximação com a temática central da ética é feita de forma indireta. Para fortalecer o argumento sobre a inserção do bibliotecário nos CEPs, seria fundamental apresentar dados concretos da participação desses profissionais, o que a pesquisa não incluiu. Esses pontos, se abordados em futuras etapas, podem enriquecer significativamente a discussão e validar de forma mais robusta a proposta do estudo.

Diante dos achados deste estudo, recomenda-se que as instituições de ensino e pesquisa invistam em políticas interdisciplinares que integrem TICs, gestão da informação e formação ética, promovendo um ambiente mais colaborativo e tecnicamente qualificado nos CEPs. Além disso, é fundamental reconhecer e ampliar o papel dos profissionais da informação nesses contextos, como agentes ativos na mediação entre o conhecimento normativo, científico e social.

Como perspectivas para pesquisas futuras, sugere-se investigar com maior profundidade o impacto da atuação dos bibliotecários e outros profissionais da informação dentro dos comitês, bem como mapear as práticas de gestão do conhecimento adotadas em diferentes instituições e regiões do país. Outra frente relevante seria analisar como as novas tecnologias emergentes, como inteligência artificial, blockchain e sistemas automatizados de

*workflow*, podem ser incorporadas de forma ética e eficaz nos processos de avaliação dos CEPs, respeitando a complexidade e a sensibilidade envolvidas na proteção dos participantes de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALAVI, M.; LEIDNER, D. E. Review: Knowledge Management and Knowledge Management Systems: Conceptual Foundations and Research Issues. **MIS Quarterly**, v. 25, n. 1, p. 107-136, 2001.

ANTENOR, S. **Comitês de Ética ajudam a regular pesquisas com seres humanos no Brasil**. Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade, 08 out. 2020.

Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/228-comites-de-etica-ajudam-a-regular-pesquisas-com-seres-humanos-no-brasil>. Acesso em: 23 mar. 2025.

BARBOSA, I. P. R.; FRANCISCO, F. R.; MARTINEZ, L. L. Perfil dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil: uma análise do sistema de regulação ética da pesquisa clínica, pontos estratégicos e desafios. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, São Paulo, v. 63, n. 3, p. 145-152, set./dez. 2018.

Disponível em:

<https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/483>.

Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**.

Brasília, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

Acesso em: 23 mar. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Brasília, DF,

2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso

em: 23 mar. 2025.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DAVENPORT, T. H.; RONANKI, R. Artificial Intelligence for the Real World. **Harvard Business Review**, v. 96, n. 1, p. 108-116, 2018.

FERNEDA, A. S. **Governança e transformação digital nas capitais dos estados brasileiros: as Tecnologias da Informação e Comunicação como aliadas estratégicas da Administração Pública Municipal**. 2023. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/247828>. Acesso em: 23 mar. 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

FIRESTONE, J. M.; MCELROY, M. W. **Key Issues in the New Knowledge Management**. Boston: Butterworth-Heinemann, 2003.

KENSKI, V. M. **Educação digital: o desafio da cibercultura**. São Paulo: Cortez, 2021.

LIMA, P.; SILVA, R.; SOUZA, M. Modernização dos fluxos de trabalho nos CEPs: um caminho para maior eficiência. **Revista Brasileira de Gestão em Saúde**, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2023.

LOMAS, E.; MAKHLOUF SHABOU, B.; GRAZHENSKAYA, A. Information governance and ethics - information opportunities and challenges in a shifting world: setting the scene. **Records Management Journal**, [S. l.], v. 29, n. 1/2, p. 2-4, 2019. Disponível em: [https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/10065729/1/IGEditorial\\_EL\\_BS\\_AG\\_Jan2019.pdf](https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/10065729/1/IGEditorial_EL_BS_AG_Jan2019.pdf). Acesso em: 23 mar. 2025.

MARCZAK, S.; FURTADO, E. Computação em nuvem e seus impactos na gestão da informação em instituições acadêmicas. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 17, n. 2, p. 98-114, 2021.

MELO, B.; PESSOA, L.; RAMEH, I. *et. al.* **Revisão Sistemática de Literatura (RSL): um guia da teoria à prática**. Barreiros, PE: Ed. dos Autores, 2023

MORAES, C.; MALISCHESKI, D.; DANDOLINI, G. A relação entre gestão do conhecimento e inovação organizacional. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 15, n. 3, p. 211-230, 2023.

OLIVEIRA, M.; SANTOS, R. Gestão do Conhecimento e TICs em Comitês de Ética em Pesquisa. **Revista Brasileira de Ética em Pesquisa**, v. 15, n. 2, p. 123-138, 2022.

PRETTO, N. D. L. **Educação e tecnologias: pensando criticamente o uso das tecnologias na educação**. Salvador: EDUFBA, 2022.

RODRIGUES, L. B. P. A.; SILVA, C. B. P. Os programas de compliance e governança nas empresas: conformidade entre políticas de segurança da informação e a LGPD. **Revista Direito das Políticas Públicas**, v. 5, n. 1, p. 85-101, 2024. Disponível em: <https://seer.unirio.br/rdpp/article/view/12780>. Acesso em: 23 mar. 2025.

SANTOS, D. C.; SILVA, F.; RODRIGUES, M. C. C. Tecnologias digitais na Indústria 4.0 para a Gestão do Conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 205-225, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/65561>. Acesso em: 25 mar. 2025.

SILVA, J. P.; OLIVEIRA, R. S. **O uso das TICs na área da saúde**. Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2023.

SOUSA, A.; SILVA, P. A Importância da Gestão do Conhecimento para a Ética em Pesquisa. **Anais do Congresso Brasileiro de Ética em Pesquisa**, v. 8, p. 45-56, 2023.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

SOUZA, A. D. *et al.* Ferramentas para gestão de informação em revisões de literatura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22.*, 2022, Porto Alegre. **Anais [...]** Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/201091>. Acesso em: 05 mar. 2025.

ZACCAGNINI, M.; LI, J. How to Conduct a Systematic Review and Meta-Analysis: A Guide for Clinicians. **Respir Care**, [S. l.], v. 68, n. 9, p. 1295-1308, set. 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10468159/pdf/zrk1295.pdf> Acesso em: 29 abr. 2025.